ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 13 de Setembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 226

SURSUM CORDA!

REVOLTAIRE

Agudenses!

Deus, nos seus altos e providenciaes designios, proporcionou-vos para o esplendido exilío da terra um paraiso por mansão: tendes para o vosso fagueiro viver sobre o mundo, os penates que, qual escriminio de preciosas perolas, artisticos e artisticamente congregados, constituem esse eden mavioso que se chama Agudos. Tendes tudo o que é material, physica e moralmente preciso e precioso: em Agudos só se avistam palacetes e jardins, só garruleiam bandos de seres os mais bellos em todos os sexos, só têm guarida os fidedignos e tradicionaes representantes da legendaria probidade e honradez paulista. Sois, agudenses, um dos povos os mais bem fadados que o Cruzeiro do Sul cobre com sua sombra protectora, que o Brasil ufano aninha em seus braços maviosos!

Tendes tudo o que póde fazer um povo moral e physicamente feliz, è verdade. Mas falta-vos ainda algo que vos póde tornar ainda mais felizes: para serdes tambem intellectualmente felizes e deixardes vosso bemdicto nome aureamente gravado nas paginas da civilização, falta-vos um estabelecimento official de ensino secundario; Agudos carece de um estabelecimento que sublinhe radiosamente o seu deifico nome — carecemos de um Gymnasio do Estado! A existencia de tal estabelecimento aqui é de imprescindivel necessidade para esta zona paulista, em geral, e para esta amena cidade, em particular!

Carecemos de um Gymnasio do Estado, e é inegavel que o poderemos obter, si, *com os corações ao alto*, nos unirmos, congregando-nos, povos e cidades de toda esta região, no entrozamento unanime destas alevantadas aspirações. E isto, mesmo por entre sacrificios, soberanamente merece em pról de si tal unanimidade: quando o fluido de uma idéa poderosa impregna o ambiente, indifferente é o logar onde ella se concretizará, pois este ideal será a electrização da atmosphera pelo espirito, a scentelha inponderavel dos mais altos luminares da instrucção, a civilização da patria ou da humanidade, o fundamento de um oasis no areal da vida, a construcção de um templo genial a encerrar em si a formula mais precisa da educação popular.

Dirão os pessimistas que o concretizar-se deste ideal é onerosissimo para os cofres do Estado. De facto, isso é verdade em parte, visto que o orçamento do ensino cresce gota a gota: tem direito a milhare de contos, e recusam-lhe centenas de mil reis; para tudo se contrahem emprestimos e abrem operações de credito, mas para a educação do povo, nunca! Não se convencem de que a instrucção não tem preço.

Temos certeza, porém, de que o povo, na medida de suas forças, auxiliará a boa vontade do Governo, uma vez que esta se manifeste em favor do emprehendimento citado. Uma vez constituidas commissões idoneas *pró-Gymnasio do Estado* e estando-se tambem certo da boa vontade já operosamente congregada dos nossos proceres politicos, quem é que se recusará a contribuir com um pouco de seu, para a construcção ao menos do predio escolar a tal destinado? Qual o pae, mesmo o mais humilde dos operarios, que não dará uns poucos tostões em pról desse futuro grandioso e gratuito quasi de seus filhos? Qual o commerciante que não envidará todas as suas forças possiveis, a favor desse melhoramento que mil vezes multiplicará o movimento desta praça? Qual o agudense que não appoiará moral e pecuniariamente, na medida do possivel, um auxilio para com a boa vontade do nosso Governo, uma vez que esta positivamente se manifeste? Qual o agudense, emfim, que se não orgulhará em ter um pouco de seu honrado suor a aljofrar o monumento grandioso, onde o nosso Governo ministrará a luz bemdita da instrucção ao filhos todos destas plagas bandeirantes?

Sim, agudenses, um pouco de boa vontade assim manifestada, como em Tatuy ha pouco vimos, não deixará de ter os mais exuberantes e proficuos resultados para esta mais justa e digna das aspirações de um povo!

Eia, agudenses! Animo, esperança operosa, *Sursum Corda*, em pról do 5.o Gymnasio do Estado em Agudos!

VARIAS

Reclamação

E' bem a nosso contragosto que, em as nossas columnas, ás vezes, á publico trazemos quaesquer reclamações, pois tal coisa nos é contraria aos nossos hábitos.

Comtudo, pesar nosso sentir, á vista do pedido que nos fizeram, de dever nos é publiquemos o que se segue que, bem de ver, tem seu cabimento.

Ninguem, disso dúvida não ha, é obrigado a supportar as peraltices dos pequeninos que jogam bolas, e partem vidros ás vidraças, em as nossas ruas.

E' o que se tem verificado em a rua Sete, onde menores, desafogadamente, desbragadamente, atiram suas bolas contra vidros e casas, num desrespeito que arrepia. Em nome do reclamante, pedimos, sejam tomadas providencias.

7 de Setembro

A grande data de nossa independencia fôra condignamente commemorada em a nossa cidade. No Grupo Escolar, reunidos alumnos e professores, após prelecção condizente com os factos historicos, entoados hymnos patrioticos e feitos recitativos, dissolveu-se, na maior ordem, a reunião que fôra presidida pelo director do estabelecimento; na Escola Normal Livre, ás treze horas, entre professoras e alumnas, uma festa escolar que disseram esteve optima; no Gymnasio, em homenagem á citada data, esplendida festa esportiva em a qual a mocidade escolar déra provas cabaes da sua força e pujança.

Não fosse o mau tempo reinante e, presente ás festividades, teriamos selecta assistencia.

Biblioteca Infantil

E' na Livraria da «A Gazeta de Agudos» que as crianças poderão encontrar as illustrativas obras organisadas pelo saudoso Professor Arnaldo de Oliveira Barreto, um dos melhores ornamentos da instrucção publica do Estado de São Paulo. Suas obras, dedicadas ás creanças, verdadeiros ornamentos da memoria, são as seguintes:—

A Festa das Lanternas; A Serpente Negra; Os Tres Principes Coroados; A Borboleta Amarella; O Filho do Pescador; O Gigante de Cabellos de Ouro; O Isqueiro Encantado; Memorias de um Burro; As tres Cabeças de Ouro, etc. Comprai-as creanças. Lêde-as e com isso lucrareis!

Preço de carnes verdes

Communicou-nos o sr. Enne Sacre, talhador de rezes em nossa cidade, que, em virtude do augmento no preço do peso do gado que abate para o consumo, vê-se na contingencia de gravar o do retalho, tornando, o das carnes de segunda á razão de 1$300, e o das de primeira na de 1$600 kilo.

Outro-sim communicou-nos s. s. se haver tornado o proprietario unico de açougues nesta cidade.

Leprosario Aymorés

Devem se achar felizes, mesmo que dentro da dor que lhes dão as chagas que lhes cobrem as pelles semi-acobreadas, os leprosos habitantes do «Leprosario Aymorés», que tem por séde a escolhido local do municipio da cidade de Baurú.

Sua ventura, nos dias de hoje, deve ter sido daquelles que enchem as almas, colocando-as em alturas relativamente elevadas.

E' que, para satisfação sua, nesta zona, encontraram, no sentir humano dos residentes da Noroeste, viva e viril, a manifestação mais forte que espiritos bons sabem fazer:— a Caridade commum que resplandece, que alenta, que revive porque consola sem tornar deprimido o que a acceita e recebe.

E' que, e na sua maioria absoluta, todos aquelles que têm a desdita de terem os corpos cobertos de pústulas, todos os que soffrem do terrivel mal de Hansen, sabem que sua mais poderosa quanto generosa e boa defensora, a Exma. Snra. Da. Alice Tybiriçá, num gesto luminosamente religioso, deixando seus doentes, que os tem e muitos sob seus cuidados na Capital e em suas proximidades, de lá partira para que, com seu ânimo e com abnegação santa, animasse a todos que lhe pudessem ver o busto gracil que nos lembra o da grande bemfeitora das almas transviadas: Nossa Senhora das Dores!

Eis-nos ás mãos o exemplo grandioso que nos poderá animar e que nos fará com que, mais perfeitamente, acudamos aos que sentem em si e em seu espirito atribulado a dor que affligе e que revolta. Sigamo-lo! Seguíndo-o, com elle nos encorajando, teremos meia estrada feita e trilhada! Avante, pois!

LAVOURA

Digno de nota o modo franco e activo do se agitar da lavoura em defesa dos seus direitos conspurcados pelos elementos officiaes. Ella se ha preoccupado com detalhes de defesa que, mesmo que pequeninos, têm causado impressão magnifica.

Haja vista o caso dos revendedores que puzera ella na sua lista negra!

Guerreia-os sem dó nem piedade! Não os perdoa quando acaso commettam qaalquer acto que implique em transgressão de suas determinações.

Faz muito bem. Não deve consentir que, pouco escrupulosos individuos, queiram fazer do café, ponto de apoio para suas desmedidas gananeias.

Assim como agira contra os revendedores que praticam abusos, misturando café com corpos outros, taes como pedregulhos, extranhos á mercadoria que procuraram revender, deve agir de modo franco e leal contra todos os que, de qualquer forma e geito, do commercio do nosso café queiram fazer esteio das suas especulações illicitas.

Outra campanha que devêra ella levar a effeito é aquella que diz respeito aos propagandistas que se diz tenhamos no extrangeiro.

Muitos desses, pelo menos é o que de ha muito se publica, nem nunca viram que tamanho ou figura tem o cafeeiro; jamais souberam dar, aos grãos, o valor que por acaso tenham; não sabem nem nunca souberam fazer-lhes a classificação!

Entanto, dentre nossos fazendeiros, homens experientes e experimentados, mesmo porque diariamente vêm trabalhando suas lavouras fazendo-as produzam bons typos capazes de se equipararem aos melhores que sigam para os mercados consumidores, temos gente que, pesar de não possuir modos de diplomatas, tem, todavia, o traquejo preciso para, de modo seguro e vantajoso para a classe, fazer-lhe do producto reclamos merecedores de fé que ao Paiz será da maxima vantagem e que, aos exportadores, lhes será ainda mui mais importante e productiva.

A Lavoura paulista, com sua reorganisação, está em vias de se salvar. Sua salvação se dará por completa e acabada logo que a classe se veja livre de todos os elementos que possam ser taxados de intermediarios.

Não é egoismo nosso o pensarmos de tal modo, pois, nunca fomos fazendeiros nem negociantes em tal ramo de commercio. O que nos faz assim pensemos é a figura actual da nossa vida de povo que quer progredir e que quer vencer na grande lucta que todos os povos têm á sua frente. E', a lucta presente, para qualquer povo, o dilema magno que lhe offerece opportunidade para que prove ser merecedor do titulo grandioso de povo capaz.

Ahi a razão que nos impelle a isto escrevermos.

A lavoura é a nossa esperança: nella reside nossa força; nella vive nossa vitalidade; nella vemos de nossa terra a base que a mantém firme e forte; nella vemos que ha a resistencia que inda nos tem permittido nos mantenhamos em pé de egualdade com outros povos livres.

Dêmos-lhe nossos braços e cabeças que á Patria já então hemos dado alguma coisa de boa que vale tanto como bom patriotismo.

Em nós nos não vae espirito de perseguição, porém, vontade de grandesa que apenas poderá existir onde exista lisura, honestidade, franqueza.

Agudos, 10 | 9 | 931.

FRANCISCO ALVES BRISOLLA

THESOURO DA JUVENTUDE

Encyclopedia e Diccionario Internacional

Bibliotheca Internacional

W. M. JACHSON INC

EDITORES

A. G. NEWMAN

Representante no Brasil

Representante nesta

Affonso A. Souza

BANCO DO BRASIL

Andamos nos temposs da publicação dos anexins. Mas, de facto, nada como um dia depois do outro, ou, voz popular, «Voz do Povo, Voz de Deus», lá diz o rifão!

E, assim é. Sinão, vejamos que anda e corrre pelas alturas governamentaes!

Verdadeiros reboliços as agitam e encrespam suas aguas antes calmas e gostosas... Faz dias e, quando disso nada se esperava, eis-nos, ficámos sem o illustre ministro Francisco Campos... Muito não vae e já dos interventores grande messe que se ia para as ruas da amargura, para o ostracismo...

Agora, quando menos se cria, lá se vae o sr. Mario Brant que entrega as redeas do Banco do Brasil ao grande e competente financista que é o valoroso paulista Dr. Vicente Prado...

E' a tal coisa... nada como um dia depois do outro... devagarinho, a Cesar se dará o que seja de Cesar...

Codigo dos Interventores

Quando nos referimos ao Codigo dos Interventores, fizemo-lo com a reserva necessaria. Era-nos do dever assim procedessemos, porquanto não quizeramos tornar-nos avantajados numa apreciação que não fosse justa nem leal.

Em todo caso, comnosco, intimamente, tinhamos nosso pensar de reprovação pelo absurdo retalhar de um Estado, só porque, feito elle, apenas concorreria pelo esmorecimento daquelles que, com afan e enthusiasmos incontidos, hão levado, sertões bravios a-fóra, uma fúria de progresso qne espanta aos menos avisados, que roubústece os mais animosos.

Afinal, tão só porque fosse um mal esse repicar de terras, as quaes ficariam como que amordaçadas, presas a uma paralysia, São Paulo, por seu interventor, o digno Jurisconsulto que o é o dr. Laudo Ferreira de Camargo, movera-se, fizera suas observações ponderadas e rectas, e, por fim, o que a imprensa, em seus informes, nos noticíava: vae o Codigo, em muitos dos seus tópicos, soffrer alterações que não prejudiquem aos interessados em geral.

Tal medida de remendo se fazia precisa e indispensavel apenas porque os demais Estados da Federação não se podem pôr em parallelo com o Estado de São Paulo, onde ha municipios que rendem como certos Estados...

EDITAES

AGUDOS
Edital com o praso de 10 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta comarde Agudos, etc.

Faço saber que já se achando em cartorio, o laudo memoriaes e planta de todos os trabalhos na divisão do immovel «Fartura», do municipio de Lençóes, desta comarca, em que é promovente Joaquim Alves Moreira e promovidos Justino Ferraz da Silva e outros, pelo presente convoco todos os condominos para, reunidos em audiencia, no dia 23 de Setembro, proximo, ás 12 e meia horas, no Forum, á Praça Tiradentes desta cidade e sala das audiencias, apresentarem seus titulos e formularem os seus pedidos sobre a constituição dos seus quinhões, devendo esses pedidos ser apresentado em duplicata, na forma do artigo 721 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo. Para conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Agudos, em vinte e oito de Agosto de 1931 (mil novecentos e trinta e um). Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado). Nada mais. Confere. O Escrivão:

A. Rocha

—

Primeira praça e leilão

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 16 de Setembro, proximo fucturo, às 12 e meia horas, no Forum sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Official de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão de primeira praça, venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriptos penhorados á Balbino Valerio de Godoy e sua mulher, no executivo fiscal que lhes move a Fazenda do Estado, a saber: — Uma casa de morada, construida de taboas, com um commodo assoalhado e coberta de telhas francesa, avaliada por 1:000$000. Uma casa de madeira barreada e coberta de telhas commum, avaliada por... 500$000. Tudo no valor de 1:500$000, e ficam situadas na Fazenda Forquilha do districto de Boreby, desta Comarca de Agudos, fazenda esta que confronta no seu todo, por um lado com o Ribeirão da Restinga e terras de Toto Franco, dividindo com esse ribeirão abaixo o rio Turvo; acima até o corrego da Lagôa com terras de Lazaro Valerio, ribeirão Tamandúa acima e com terras de Antonio Augusto do Vale. Sobre ditos bens não pesa outro onus, a não ser a penhora ajuizada no executivo acima referido, conforme faz certo a certidão negativa do official do Registro Geral desta Comarca, sendo que os mesmos bens, caso não haja licitantes para a praça, serão levados a publico leilão a quem mais der e maior lanço offerecer, depois de decorrido meia hora da praça, em conformidade com o Cod. do Processo civil e Commercial do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos 21 de Agosto de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de M. Barros. Sellos e emulumentos afinal.

Conferido. O Escrivão

Alcides da Rocha Torres

—

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 30 de Setembro, p. futuro, ás 13 horas, no Forùm, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Official de Justiça que estiver de semana, trará á publico pregão de primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriptos, penhorados á Joaquim Vieira Martins e sua mulher no executivo cambiario que lhes move Prudenciano Ramos, a saber: Um sitio com 7 mil cafeeiros mais ou menos, avaliados a 2$000 o pe, no total de quatorze contos de réis, inclusive a safra pendente. Sete alqueires de terras, a 300$000 o alqueire no total de dois contos e cem mil réis. Uma casa construida de taboas, coberta de telhas, assoalhada avaliada por um conto de réis. Uma casa construida de madeira e barreada, coberta de telhas, avaliada por... 400$000. Dois alqueires de pasto fechado de arame avaliado a 400$ o alqueire no total de oitocentosmil réis. Uma carroça velha em máo estado e um arreio tambem em máo estado avaliados tudo por... 120$000. Dois burros velhos avaliados a... 100$000 cada um, no total de duzentos mil réis. Sommando as parcellas supras a quantia de dezoito contos seiscentos e vinte mil réis — 18:620$000. Que o sitio acima descripto fica situado na Fazenda São Vicente do Districto e Municipio de Lençóes, desta Comarca de Agudos, e confronta com propriedade de Antonio Vieira, separado pela Agua São Vicente, por outro lado pelo espigão com Antonio Vieira, Joaquim Ramos Simeão e Francisco Vieira, por outro lado com Joaquim Ignacio de Goés. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, no dia e logar designados. Sobre ditos bens não pesa outro onus a não ser o que deu causa a presente execução, conforme faz certo a certicão passada pelo Cartorio do Registro Geral e de Hypothecas desta Comarcã e que acha-se junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor que será affixado e publicado pelo Diario Official do Estado. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos 3 de Setembro de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado). Nada mais. Conforme.

O Escrivão:

A. Rocha.

Hospital de Agudos

BALANCETE DO MOVIMENTO DE

1.o DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1931

RECEITA

CAIXA:	
Saldo existente em 930	70$800
SUBVENÇÕES E DONATIVOS	
Saldo desta conta	10:008$200
RENDAS DA PORTARIA	
Idem Idem	3:563$000
Rs. . . .	13:642$000

DESPEZA

DESPEZAS GERAES	
Despend. c/ esta conta	5:200$900
MEDICAMENTOS	
Idem idem	2:028$700
EMPREGADOS	
Idem idem	2:540$000
RELIGIOSAS	
Idem idem	2:150$000
CAIXA	
Saldo existente	1:722$400
Rs. . . .	13:642$000

Compromissos a solver em contas correntes

SEBASTIÃO VENANCIO	
Quantia não publicada em 930	1.001$700
MAGALHÃES & CIA.	
Idem idem	1:931$700
V. MORSE & CIA.	
S/ fact. n.o 28.729 venct p/ 30-9-31	235$400
Somma Rs. . . .	3:168$800

Agudos, 15 de Agosto de 1931.

Troylus Guimarães
Provedor

Lindolpho Leite de Mattos
Thesoureiro

Antonio C. Carvalho
Encarregado da contabilidade

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

LAVOLIM

SABÃO MAGICO

Clareia toda classe de roupa:

Lã, Seda e Algodão

Informações com o Sub-Agente:

AFFONSO A. DE SOUZA

CASA DAVINO SOUZA

A FALTA

Extrahido de «A DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

CONTINUAÇÃO

Não havia arraial, festividade popular, romaria a que os dois não fôssem, sempre muito juntos. E bonito parque formavam! Margarida parecia mostrar com regalo, aos outros pretendentes, o homem que o seu coração escolhera — e que a perdaria, afinal. Desde os primeiros dias da sua afeição por êle, constumou se a acreditá-lo em tudo e a obedecer lhe docilmente. António era o senhor da sua vontade, como não tardaria a sê-lo do seu corpo. Fazia tudo quanto êle lhe ordenasse: — e esta sujeição era-lhe doce ao sentimento. Mandando-a e tornando-se temido, António era mais amado por ela, que não via outra coisa. A adoração de Margarida nem sequer afrouxára quando seu pai, certo dia, teve um conflito com António que, estando embrigado, o achincalhara ao encontrá-lo na volta dum atalho, no regresso de terrenos a braivio onde andara a roçar mato para curtir nos estábulos de gado. Margarida, para lhe provar o muito que o venerava, falara lhe na oposição do velho áqueles amores; e António, melindrado no seu orgulho, ganhara ódio a Miguel. Pingueiro, não ocultara o seu rancor, ao dar de face com êle, num sitio êrmo, ao sol posto. Encarára-o a rir escarninhamente e com tal ar de provocação, que Miguel, não se contendo, dissera de cenho carregado:

— Eh! lá, ó amigo, de que ri você?

O outro, pálido, com a ponta do cigarro ao canto da bôca, a japôna ás costas, e a enxada ao ombro, avançou rapidamente para êle, exclamando em tom cho carreiro:

— E que lhe importa o meu riso? Rio-me porque me apetece. Tem alguma coisa com isso? — replicou êlle pousando a enxada.

A camisa de estôpa, desabotoada, deixava-lhe a descoberto o peito cabeludo, de pele tanada Emquanto falava, António, cuspinhando para o lado, dava com o olho da enxada nos torrões, que se pulverisavam, e nos seus movimentos violentos denunciava-se claramente a ameaça.

— Não julgue que me mete mêdo! Graças a Deus, é defeito que não tenho — replicou Miguel, tirando tambem a enxada do ombro e recordando-se, talvez, do tempo em que era valente puxador, sendo capaz de varrer feiras de lés a lés com um lódo nas mãos.

António, rindo sempre com escárnio, atalhou:

— Vá se embora para casa, homem! Marche, em quanto o póde fazer por seu pé!..

E como Miguel o fitasse resolutamente, acrescentou:

— Digo-lho eu! Não me cegue mais! Olhe que já o não vejo!...

— O' alma do diabo!... —bradou Miguel, apertando nas mãos o cabo da enxada.

Apareceu, porém, de repente, o Anastácio, da Prêsa Nova que se aproximou rapidamente dos dois, evitando que a desordãm fôsre mais longe e fazendo com que cada um partisse para o seu lado, ruminando a idea venenosa da vingança.

Has-de pagarmas, velhaco! afirmava Miguel.

E António, á distancia, levado pelo Anastácio e cascalhando a sua risada de desprezo, acudia:

— A's ordens!... E por causa da filha que você fala assim? Mas que tem, se eu a quero e ela me quer também? Olha que não venha enriquecer me a fortuna que ela me trouxer!...

— Eu te direi em ocasião azada!...

— Descance que lá quanto á cachôpa eu lhe prometo que não casarei com ela. Guarde-a... Agora, para a briga, você tem-me sempre pronto.

— Patife! Patife!

Em casa, Miguel, â céia, contou o desacato que sofréra, por parte da lagalhé que nem siquer sabia respeitar as pessoas de cabelos brancos.

E tu é que tens a culpa! — exclamou êle para Margarida.

— Eu, Senhor Pai?

— Tu mesma! Tantas vezes te disse que êste farroupilha é de má raça, e tu teimavas em conversar com êle.

(Continuação no proximo numero)

Morthol

Insecticida immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

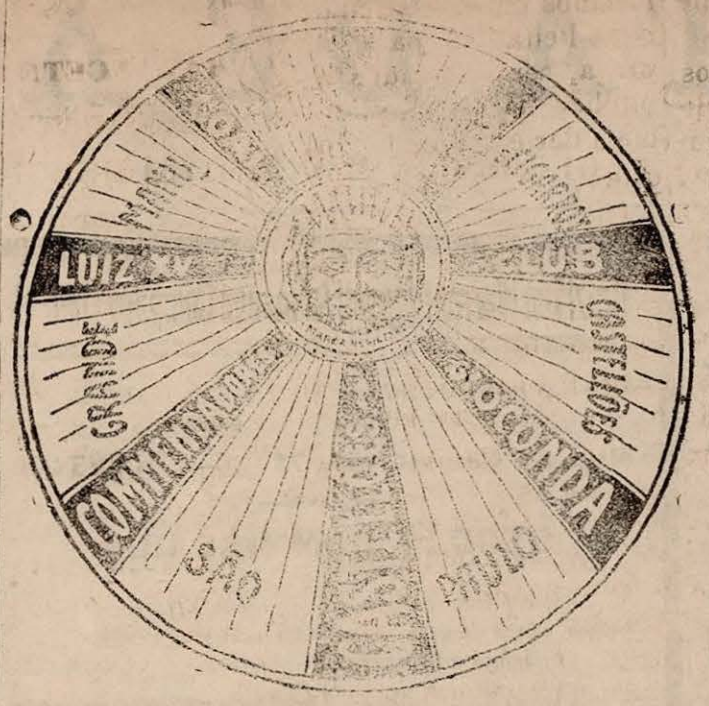
As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 30 AGUDOS



Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :: Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

Façam seus impressos nesta Typ.

A Nova Navalha
"VALET AUTO-STROP
COM AFIADOR E
5 LAMINAS

AS NAVALHAS
E
Laminas legitimas
«GILLET»

Vendem-se na Livraria da "Gazeta"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 13 DE SETEMBRO DE1931 | NUM. 226

O congresso feminista e o divorcio

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da « LUX - JORNAL»)

O segundo congresso feminista reunido no Rio de Janeiro, foi sem duvida um louvavel esforço das pioneiras da libertação da mulher. Embora eu não creia na grande eficiencia real dessas assembléas, nem quando promovidas pela pose dos representantes do sexo barbado, reconheço-lhes certa utilidade para uso externo, isto é, de efeito. E é incontestavel que o feminismo entre nós precisa ainda, e muito, da alavanca da propaganda. Tambem não me parece que apenas numa reunião de saias aconteçam desacordos e pequenos acidentes provocados pelo descontentamento de alguns membros. Assim não considero digno de censura o segundo congresso feminista *por nenhum desses motivos.*

Passivel de critica, a meu ver, ele se tornou por haver banido de suas secções certos temas dos mais importantes para a mulher brasileira neste momento. Assim, por lamentavel fraqueza temerosa de atritos que até convinha provocar afim de que esclarecidas ficassem certas consciencias hesitantes, foram proibidas no congresso teses sobre a questão do divorcio.

O problema da separação de um casal jaz quasi exclusivamente no ponto que mais intensamente importa á maioria das mulheres: a posse dos filhos.

Sou feminista que não alardeia odio aos homens nem enaltece incondicionalmente a mulher. Todas as vezes que leio em poesias ou prosa ditirambica o endecisamento da maternidade, a palavra Mãe, com maiusculo cercada de elogios comovedores, sinto tristeza cetica e pensativa impedir que em meu espirito tenha eco a emoção do escritor. E' que não posso olvidar a dura realidade que a miseria humana nos ensina diariamente: nem todas as mãis são dignas dessas elegias. Existem mãis indiferentes a seus filhinhos e algumas até más para com os pobresinhos que puzeram no mundo. E' horrivel mas é assim. E á luz da indulgencia profunda com que olho o universo nem creio que se lhes deva aplicar o qualificativo de desnaturadas. Na natureza tambem existe um pouco de tudo, e ao lado da femea do pelicano que, segundo conta a literatura da zoologia, rasga o peito para com o proprio sangue alimentar a prole esfomeada, deve se colocar, para as ponderações filosoficas a gata que devora o gatinho recem-nacido. Assim tambem, mulheres vivem, para as quais os filhos são apenas transtornos indesejaveis. Para essas, a separação conjugal é problema relativamente singelo. Para um destino que lhes apareça mais desejavel pelo luxo ou pelo amor, a mulher pode sempre partir, levando apenas sua pessoa cheia de esperanças e sua maleta cheia de objectos de uso pesssoal. O caso torna-se serio quando ha duvidas sobre bens a dividir e tragico si ha luta acerca de filhos a partilhar.

E' portanto para as mulheres verdadeiramente mãis — e essas formam o maior numero — que importa a questão do divorcio. Como não discuti-la, então, num Congresso destinado *a erguer* e amparar o direito da Mulher? Qual direito mais sagrado para ela do que o de sua maternidade?

Urge que na nova constituinte seja cuidadosamente estudada a situação da mulher ante as leis que decidem da rutura da união conjugal. Deixar uma creatura moça sincera, verdadeiramente mulher e profundamente mãi, ante o dilema barbaro de viver só ou perder seus filhos, é uma monstruosidade da civilisação agonisante ante a qual a civilisação do futuro pasmará sem siquer compreende-la.

Silvia SERAFIM

Façam seus impressos na typ.da Gazeta

Marianno San Pietro

Sexta-feira. Comarca de Piratininga. Sessão do Jury. Marianao San Pietro. Pesando, em todas as consciencias, a memoria de Sabbatelli. Sua alma, parece, adejava, porque, cada cabeça, alli, fazia-se viva ... Jury. Entra Marianno. Cabisbaixo. Formado o conselho.

Feita a leitura do processo. Interrogatorio. Accusação calma, ponderada, sensata. Defeza cheia de vivos lances. Um incidente e uma explicação de que resulta uma promessa: a Promotoria promette, á barra do Tribunal, levar ao companheiro de Marianno. Julgamento. Bolas que *correm*: brancas pretas. Seu final. Decisão: 21 mezes de prisão cellular. Commentario: não deve ser feito porque a todo mundo espantaria! Aberrar-se-ia a propria natureza! Céos!

JORNAES

Commemmoram suas datas anniversarios os seguintes collegas: «O Commercio de Avaré», que nos offerecera seu n.o 414 do anno X; «O Piratininga», nosso confrade visinho, com seu n.o 240, anno VI e o esplendido «A Cidade de Gallia», editado em bem trabalhada impressão gravada em optimo papel.

A todos, os nossos cumprimentos.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Executivo Fiscal

Aggravo n. 5259 de São Paulo.

O Supremo Tribunal no recurso de aggravo interposto no executivo fiscal, entre partes, Gasparino de Quadr, os executado, e a Fazenda Nacional exequente, deu a seguinte decisão:

«Relator senhor Ministro Arthur Ribeiro, Juizes da turma os srs. Ministros — Soriano de Sousa, Cardoso Ribeiro, Firmino Witaker Fiho e Rodrigo Octavio, aggravante Gasparino de Quadros — aggravada a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo para julgar procedentes e provados os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.»

«Diario da Justiça» de 8 de Julho de 1931, n. 158.

Deu motivo á causa o Collector Federal de Presidente Alves, ignorando, talvez. as leis do nosso paiz.

Foram advogados do embargante o dr. Athos Magalhães e Achilles Sormani.

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 **JAHU'**

VOLUNTARIADO

Conforme communicação recebida pela Junta de Alistamento Militar deste Municipio, acha-se aberto, desde 1.o do corrente mez, o voluntariado para o exercito nacional.

Os interessados devem dirigir-se á séde da Junta, na Prefeitura Municipal desta cidade.

Conego Aquino

De regresso de S. Paulo, onde fôra afim de cuidar dos interesses municipaes, tornára o nosso Governador e Amigo Conego Aquino.

Cumprimentamo lo.

Sociedade Anonyma Companhia Rural São João dos Agudos

Acta da assembléa geral, em 5 de Julho de mil novecentos e trinta e um

Aos cinco de Julho de mil novecentos e trinta e um, nesta Cidade de Agudos, na séde da Sociedade Anonyma Companhia Rural São João dos Agudos, ás quatorze horas, presente o Presidente da Sociedade, sr. Juvenal de Souza Vianna, e secretario Joaquim de Oliveira Machado, declarou o sr. Presidente aberta a assembléa geral de accionistas, visto haver numero legal. Em seguida o sr. Presidente declarou que se procedesse a eleição da nova Directoria para o novo bienio de 1931 a 1933 procedendo a eleição de accordo com os estatutos. Feita a eleição verificou-se o resultado seguinte: — Para Presidente: Pedro Caropreso e para Secretario Juveual Galeno de Souza Vianna. Declarou o sr. Presidente que o balanço e contas serão apresentados até o fim do presente mez, ficando resolvido que nos annos seguintes serão apresentadas as contas e balanços até o fim de Julho e balancetes trimensaes do occorrido em cada sessenta dias. Para membros do Conselho Fiscal foi reeleito José Innocencio de Oliveira Rocha e eleitos mais Dr. José S. da Rocha Botelho e Joaquim de Oliveira Machado. Pediu a palavra o Dr. José S. da Rocha Botelho para agradecer os serviços prestados pela antiga Directoria, congratulando-se pela nova eleição do novo Presidente recem eleito no qual depositamos todas nossas esperanças, pela sua capacidade e honestidade administrativa. Nada mais havendo o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e mandou lavrar a presente acta. Em tempo: — Os accionistas dona Carolina de Oliveira Rocha e dona Romana de Oliveira Rocha se acham representados por seu bastante procurador Dr. Josè S. da Rocha Botelho. Nada mais. Eu, Joaquim de Oliveira Machado, secretario subscrevi. aa) Juvenal Galeno de Sza. Vianna — Gasparino de Quadros — José I. de Oliveira Rocha — Joaquim de Oliveira Machado — Zoé Machado Cardia — Pedro Caropreso — Dr. J. S. Botelho — Silvia de Oliveira Rocha — Amando de Oliveira Rocha Filho — Olga de Oliveira Rocha.

—

Eu, Thomaz de Azevedo, official do Registro Geral e de Hypothecas e Annexos desta Comarca de Agudos.

Certifico, a pedido verbal de pessoa interessada, que hoje me foi apresentada e ficou archivada em Cartorio uma copia da acta da assembléa geral realisada ás quatorze horas do dia cinco de Julho do corrente anno, da Sociedade Anonyma Companhia Rural S. João dos Agudos e na qual foi eleita a nova directoria da dita Sociedade para o bienio de mil e novecentos e trinta e um a mil novecentos e trinta e treis, sendo eleitos: para presidente — Pedro Caropreso, para secretario Juvenal Galeno de Souza Vianna, para membros do Conselho fiscal foi reeleito José Innocencio de Oliveira Rocha e eleitos Dr. Josè S. da Rocha Botelho e Joaquim de Oliveira Machado. Nada mais quanto o pedido a mim feito. O referido é verdade e dou fé. Agudos, nove de Setembro de mil novecentos e trinta e um. Eu, Thomaz de Azevedo, official do Registro Geral e de Hypothecas, e Annexos, conferi, subscrevo e assigno.

Thomaz de Azevedo

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Joaquim Manoel Mateus e d. Maria Remedio Pilar, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de Ribeirão Preto, deste Estado, filho legitimo de Manoel Mateus Nabarro e d. Ramona Bernardo Leombaste, residentes neste distrito. Ela com 22 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Almeiria, Hespanha, filha legitima de Pedro Poiato e d. Maria Lopes Membuibe, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 3 de Setembro de 1931.

O Oficial

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem casar-se Joaquim Pedro da Silva e d. Purcinia Pereira, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, lavrador, natural de Corrente, Estado de Pernambuco, filho legitimo de João Pedro da Silva, já falecido, d. Sergia Maria da Silva, residente em Corrente. Ela com 19 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Antonio Pereira de Liria, já falecido e D. Ana Pereira de Liria, residente deste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 5 de Setembro de 1931.

O Oficial

Alcides de Quadros.

—

Faço saber que pretendem casar Antonio Ferreira e Filomena Caljeta, solteiros residentes neste distrito. Elle com 23 anos de idade, lavrador, natural de Marmeleira, Portugal, filho legitimo de Eduardo Ferreira, já falecido d. Maria Espertação Ferreira, residente neste distrito. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Mendoza, Argentina, filha legitima de Pedro Calzeta e d. Clara Cursio, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o nos termos dá lei.

Agudos, 8 de Setembro de 1931.

O oficial

Alcides de Quadros

CHAPEUS DE PALHA DE CARNAU'BA

Proprios para os campos, com abas de 18 cents. de largura, são leves, elegantes e commodos, typo panamá, são de grande utilidade para resguardar o sol. Remette-se pelo correio. Preço um 9$000 livre de porte.

Pedidos ao agente exclusivo: J. BORGES

Caixa Postal, 8.911 - S. PAULO